

Publicações Livres na Ciência da Computação: Um Modelo Aberto para Disseminação e Intercâmbio de Conhecimento

O presente número contém publicações desenvolvidas e ligadas ao Projeto Modelagem conceitual, Ontologia e representação, processo 402086/2023-6 da Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023 - Faixa B - Grupos Consolidados, Universal 2023.

Os Cadernos de Informática se configuram como um serviço de distribuição gratuita e um arquivo de acesso aberto para artigos acadêmicos na área de ciência da computação. Fruto do trabalho do nosso grupo de pesquisa, os materiais aqui disponibilizados não passam por revisão por pares tradicional, mas sim por uma avaliação crítica conduzida pelos próprios pesquisadores envolvidos.

A circulação de tais “publicações livres” pretende principal acelerar o processo de comunicação científica entre pares e estimular o acesso livre à literatura especializada da área. Algumas de nossas publicações são versões expandidas e traduzidas para o inglês de trabalhos originalmente publicados em português, visando ampliar o público atingido e o impacto da pesquisa. Evidências bibliométricas demonstram o potencial das “publicações livres” como canal precursor de difusão de resultados científicos, corroborando o êxito das iniciativas Open Access no que tange ao intercâmbio de informações e conhecimentos entre os pesquisadores. A divulgação das pesquisas, seja por meio de canais formais ou informais de comunicação, tornou-se um fator essencial na troca de ideias e métodos científicos. A escolha do canal mais adequado varia conforme a área de conhecimento.

No campo da ciência da computação, a submissão de artigos em periódicos científicos com avaliação por pares (“*peer review*”) se configura como um processo fundamental para o avanço da ciência. No entanto, o surgimento da *World Wide Web* e a criação de bancos de dados específicos para “publicações livres” modificaram o comportamento dos cientistas, impulsionando uma cultura científica mais aberta e colaborativa. A cultura de “publicações livres” valoriza a rápida disseminação de resultados preliminares e multilinguísticos, acelerando o processo de comunicação entre os pesquisadores e promovendo a participação ativa da comunidade científica. Essa prática permite o florescimento de colaborações em grande escala, mesmo diante da dispersão geográfica dos grupos de pesquisa, além de facilitar o acesso à informação por parte de outras áreas que participam dos projetos. A velocidade de transformação na comunicação científica dependerá da adaptação e aceitação de cada disciplina a este novo modelo de divulgação do conhecimento.

As “publicações livres” representam um avanço significativo na democratização da informação científica, oferecendo uma alternativa valiosa para o compartilhamento de pesquisas e o desenvolvimento científico na totalidade.

José Palazzo Moreira de Oliveira